

DIVULGAÇÃO DE CONTRIBUTOS RELEVANTES PARA O SERVIÇO E BOAS PRÁTICAS QUE FUNDAMENTARAM A VALIDAÇÃO DA ATRIBUIÇÃO DE EXCELENTE NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO RELATIVA AO ANO DE 2009, A TRABALHADORES DESTE MUNICÍPIO

Técnico Superior, **Eng.º Joel Fernando Costa Fernandes**

“No âmbito da atitude pessoal o funcionário destacou-se por ter optado por ser submetido a uma intervenção cirúrgica a um joelho, durante o seu período de férias, tendo, inclusive durante esse período, desenvolvido diversos projectos prioritários em casa, remetendo-os para os Serviços por e-mail, diminuindo desta forma o impacto negativo da sua ausência dos Serviços.

- A disponibilidade demonstrada para prestar apoio a outros Serviços Municipais, nomeadamente DCA e DPGU, sempre que surge a necessidade de execução de projectos e de apoio técnico, por parte desses serviços.

No âmbito das competências comportamentais o funcionário destacou-se pelas seguintes características:

- As competências que tem demonstrado possibilitam à Divisão de Projectos Municipais a possibilidade de desenvolver projectos numa grande abrangência de áreas da engenharia civil, nomeadamente no desenvolvimento de projectos na área das vias de comunicação, hidráulica, estruturas de edifícios e da geotecnia, representando esse leque de actividades uma enorme mais-valia para a Divisão.

- Desenvolveu ferramentas de trabalho (programas de rotinas de cálculo) que permitiram aumentar a rapidez da execução dos projectos de redes de drenagem públicas, bem como programas de dimensionamento de muros de betão ciclópico e muros de gabiões, que permitem ao Serviço de medições e orçamentos uma maior rapidez na sua medição.

- Investiu na sua formação profissional, concluindo com sucesso o módulo de Formação para Peritos Qualificados no Âmbito do SCE - Novo RCCTE, tendo inclusive suportando os encargos dessa formação, passando por isso o Município a ter mais essa valência fundamental na certificação térmica dos edifícios”.

Técnico Superior, **Dr. Joaquim da Silva Barbosa Fernandes**

“No âmbito das tarefas do Serviço de Património, destaca-se o dinamismo demonstrado pelo avaliado na organização e implementação de um Serviço, que de forma eficiente e eficaz permite responder, em tempo útil e oportuno às competências que lhe estão incumbidas, salienta-se, resumidamente, uma mais valia, a saber:

*A criação de uma base de dados, que permite uma maior eficiência na gestão e localização de processos (actualmente 2831 processos – ABATIDOS / ELIMINADOS E ACTIVOS), dos bens imóveis, através da atribuição de uma numero de processo a cada imóvel , (prédio rústico, urbano ou infra-estrutura), **agrupado, num outro numero, designado por AGRUPAMENTO DE BENS IMÓVEIS.***

Desta forma, ao SP, é permitido efectuar pesquisas que permitem, com maior facilidade, a actualização, gestão e cruzamento de informação no arquivo dos processos, tais como: Pesquisa por numero de Processo / N.º Matriz / Intervenientes / N.º Conservatória / Data Escritura / Área do Prédio / N.º AGP / Desanexação, etc.

Refere-se, ainda, a inclusão de duas outras bases de dados designadas por “GESTÃO DE OBRAS EM CURSO – FICHAS DE IMOBILIZADO” e “GESTÃO DE LOTEAMENTOS – PARCELAS CEDIDAS”, que complementadas com a base de dados anterior permite ao SP, saber :

- Os processos de Fichas de Imobilizado que se encontram por confirmar ;
- As áreas cedidas para o Domínio Público por Freguesia ;
- Os Prédios que não se encontram registados na Conservatória ;
- Os Prédios que não se encontram participados nas Finanças ;
- Os Prédios Pendentes de Escritura;
- Os Prédios Alienados / Abatidos / Eliminados;
- Os Prédios inscritos das Finanças e Conservatória;
- **entre outros dados ...**

Entre novas tarefas assumidas, destaca-se a coordenação das “Candidaturas ao QREN”, onde, do mesmo modo, tem desempenhado de forma exemplar e com iniciativa própria esta nova atribuição, sobretudo ao nível do planeamento das acções e da sua organização.

Começou por delinear, um identificação das diversas fontes de financiamento, dos projectos e acções possíveis para o Município de Fafe, e não só.

Definiu uma estratégia para cada projecto/acção, impondo as seguintes questões:

Que e quantos projectos?

Prioridade do projecto?

Contributo do projecto para estratégia do Município?

Equipa de projecto?

Como garantir a aprovação dos projectos face aos Critérios de Selecção?

Implementou uma boa prática na abordagem de cada candidatura, face aos regulamentos específicos e demais legislação, em função do planeamento inicial e face à estratégia do Município, elaborando uma ANÁLISE SWOT, para cada projecto/acção, de viabilidade económica e financeira e com definição das metas e objectivos a atingir.

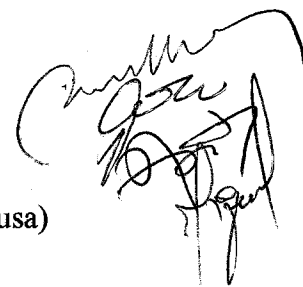
Na coordenação da apresentação das Candidaturas ao QREN, salienta-se, também, o circuito de informação e planeamento sistemático e a interacção na programação das candidaturas implementado no Município, com a segmentação necessária para encarar a todos os níveis, as possibilidades de candidatura e financiamento de obras previstas, bem como a executar.

Ao mesmo tempo, efectuou um mapeamento dos documentos a ter em conta na apresentação das candidaturas.

Evidencia-se, ainda, a elaboração de propostas e informações apresentadas, para maior facilidade na preparação das candidaturas, que permitiu sensibilizar, a vários níveis, a importância do planeamento prévio e adequado, a ter em conta face aos vários domínios e tipologias previstas, nos programas operacionais de financiamento. “

JUSTIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE EXCELENTE EM 2009

(Chefe de Serviços Administração Escolar - Carlos Miguel da Cunha e Sousa)

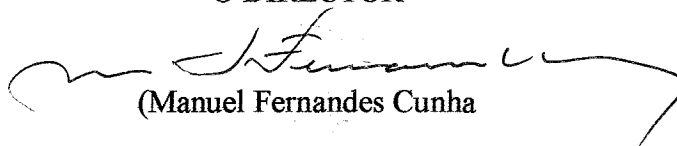


Após a sua nomeação como Chefe de Serviços de Administração Escolar do Agrupamento de Escolas de Montelongo, em 1-3-2009, foi implementada, por sua iniciativa e sob a sua orientação e supervisão, a aplicação informática CONTAB, para substituição dos tradicionais livros de contabilidade com escrituração manual, nomeadamente a Folha de Cofre, o Livro-caixa, o Registo Diário de Facturas e o Contas Correntes.

Esta aplicação, além da substituição dos referidos livros de contabilidade, tornou-se uma ferramenta importante para o apoio ao órgão de gestão, sobretudo na aplicação do sistema de controlo interno e nas informações necessárias para a tomada de decisões de âmbito orçamental.

No final do ano de 2009 foi já visível o contributo desta aplicação informática como instrumento de apoio ao preenchimento dos vários mapas da conta de gerência e, sobretudo, nas informações que permitiram a elaboração do primeiro relatório de gestão a submeter à aprovação do Conselho Geral.

O DIRECTOR



(Manuel Fernandes Cunha)